

INFORME

Arqueologia e as ações de aproximação com a sociedade: a interface com a divulgação científica e a veiculação do conhecimento

VERA REGINA TOLEDO CAMARGO

Doutora em Comunicação, pesquisadora do Labjor/Unicamp

PEDRO PAULO FUNARI

Professor Doutor Titular do IFCH/Unicamp

GLÓRIA TEGA CALIPPO

Jornalista, Especialista em Divulgação Científica USP

Mestre em Divulgação Científica e Cultural Labjor/IEL-Unicamp

RESUMO Neste informe, apresentamos as ações produzidas pelo projeto “Arqueologia e Divulgação Científica: Diálogos e Saberes”, desenvolvido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por meio dos Laboratórios de Arqueologia Pública (LAP) e de Jornalismo (Labjor). Com base na relação entre a Divulgação Científica e a Arqueologia busca-se no referido projeto, difundir a Arqueologia para a sociedade, por meio de quatro minidocumentários, dois livros e um *site*, cujo tema central é a Arqueologia, além de ações que buscam aproximar os profissionais — arqueólogos — da mídia.

PALAVRAS-CHAVE Arqueologia, Divulgação Científica, mídia.

RESUMÉ Les actions du projet “Arqueologia e Divulgação Científica: Diálogos e Saberes”, développé par Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), à travers de ses laboratoires d’archéologie publique (LAP) et de journalisme (Labjor), seront exposées dans ce texte. Basé sur la relation entre la vulgarisation de la science et l’Archéologie et avec l’objectif de propager l’Archéologie dans la société en general, le projet venant préparer quatre mini-documentaires, deux livres et un site. Également, le projet tient les actions qui visent à rapprocher les professionnels — les archéologues — des médias.

MOTS-CLÉS Archéologie, Diffusion Scientifique, les médias.

Introdução

Este informe tem por objetivo apresentar, de forma breve, as atividades de divulgação científica da Arqueologia com base em um projeto agraciado com o apoio de um edital da Sociedade de Arqueologia Brasileira e da Petrobrás. O informe inicia-se com uma apresentação breve da disciplina, para tratar das especificidades das ações efetuadas.

A Arqueologia apresenta um campo de conhecimento complexo, já anteriormente associado à busca pelo tesouro, ao colecionismo, a grandes aventuras, dentre tantos outros signos. É uma ciência social que ultrapassa a concepção mais tradicionalista de recuperação de objetos antigos, chegando à esfera de compreensão de sociedades por meio de objetos deixados por elas.

Segundo Funari¹ (2010), a Arqueologia expande a área de atuação quando se define como “*o estudo da cultura material de qualquer época*” e, também, quando busca “*entender as relações sociais e as transformações na sociedade*”. Ampliando essas concepções, a Arqueologia utiliza e desenvolve metodologias científicas para extrair outras informações dos objetos.

Como ciência que estuda as sociedades, a aproximação da Arqueologia com o público é fundamental. Essa aproximação também pode ser obtida por meio da comunicação, permitindo, de um lado, que a sociedade conheça essa área do conhecimento, suas ações e pesquisas, e de outro lado, seja enfatizada entre os próprios arqueólogos a importância de divulgar o conhecimento.

A Divulgação Científica e Cultural apresenta interconexões com a Arqueologia em diversos aspectos, tendo a possibilidade também de colaborar com as estratégias de Educação Patrimonial e nas discussões do contexto da Arqueologia Pública, que podem, por meio do suporte midiático, utilizar ferramentas da área da comunicação.

Partindo da definição de Divulgação Cientí-

fica, formulada por Bueno,² que afirma ser este “[...] a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo” (BUENO, 2009, p. 162), o projeto “Arqueologia e Divulgação Científica: Diálogos e Saberes” cria uma série de ações de Divulgação Científica da Arqueologia, trabalhando diferentes vertentes e práticas dessa ciência, estimulando a reflexão, interação e compreensão dessa pela sociedade. Concomitantemente, o projeto realiza ações diretas com os próprios arqueólogos, visando estreitar relações entre eles e os veículos midiáticos, facilitando a interação com os meios de comunicação de massa, incentivando, dessa maneira, um fluxo de informações proativo, constante e preciso.

O projeto foi o terceiro colocado dentre os oito ganhadores do Edital da SAB — Sociedade de Arqueologia Brasileira de 2011, contando com o financiamento da Petrobrás (Petróleo Brasileiro S/A), por meio do “Programa de Apoio à Difusão do Conhecimento Arqueológico”.

As ações

O conjunto de materiais midiáticos (audiovisual e impresso) está possibilitando ao público o acesso às informações, tanto relativas ao próprio projeto (*site*), como àquelas que permitem compreender a atuação de diferentes tipos de profissionais no campo da Arqueologia.

Documentários

Os quatro minidocumentários (em fase de edição), com a duração de aproximadamente cinco minutos cada um, possuem os seguintes temas:

² BUENO, Wilson Costa, Comunicação Científica e Divulgação Científica: aproximações e rupturas conceituais / Comunicación científica y divulgación científica: aproximaciones y rupturas conceptuales. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 15, pp. 1-12, dez. 2010. ISSN 1981-8920.

¹ FUNARI, Pedro Paulo, *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2010.

Primeiro documentário

Título: Prospectar — descobrindo a arqueologia

O objetivo deste documentário é mostrar o que é Arqueologia. Percorreremos, então, de forma resumida, os assuntos relacionados à Arqueologia: História, técnicas e discussões.

Segundo documentário

Título: Sondar — Arqueologia: passado e presente

Tem por objetivo apresentar as trajetórias e campos conceituais da Arqueologia. Trataremos descobertas importantes (política, ações e trajetórias da Arqueologia no Brasil).

Terceiro documentário

Título: Escavar — Patrimônio arqueológico

O objetivo deste documentário é apresentar as técnicas de investigação, imagens sobre a Arqueologia subaquática e imagens que ilustrem a Arqueologia Histórica e as diferentes técnicas de preparação.

Quarto documentário

Título: Gerir — ser arqueólogo

Quero ser arqueólogo.

No documentário “ser Arqueólogo” é importante

mostrar as atividades práticas, como o trabalho de campo e as peças de museu.

Livro

O livro tem como público-alvo os próprios arqueólogos. Ele é composto por duas partes: na primeira, há orientações para que os arqueólogos possam entender e, dessa maneira, lidar melhor com a imprensa; na segunda parte, o livro contém artigos que retratam experiências de divulgação científica vivenciadas por arqueólogos.

Site

O projeto “Arqueologia e Divulgação Científica: Diálogos e Saberes” apresenta-se também por meio de um *site*, ao mesmo tempo, um repositório, um banco de dados, uma central de atendimento. O *site* dá visibilidade ao projeto, divulgando suas ações, além de disponibilizar informações sobre Arqueologia, úteis para o público em geral e também para jornalistas que buscam textos de apoio e possíveis fontes (entrevistados) para a elaboração de suas matérias (seção Arqueologia, “áreas da Arqueologia” e “Grupos de pesquisas no Brasil”).